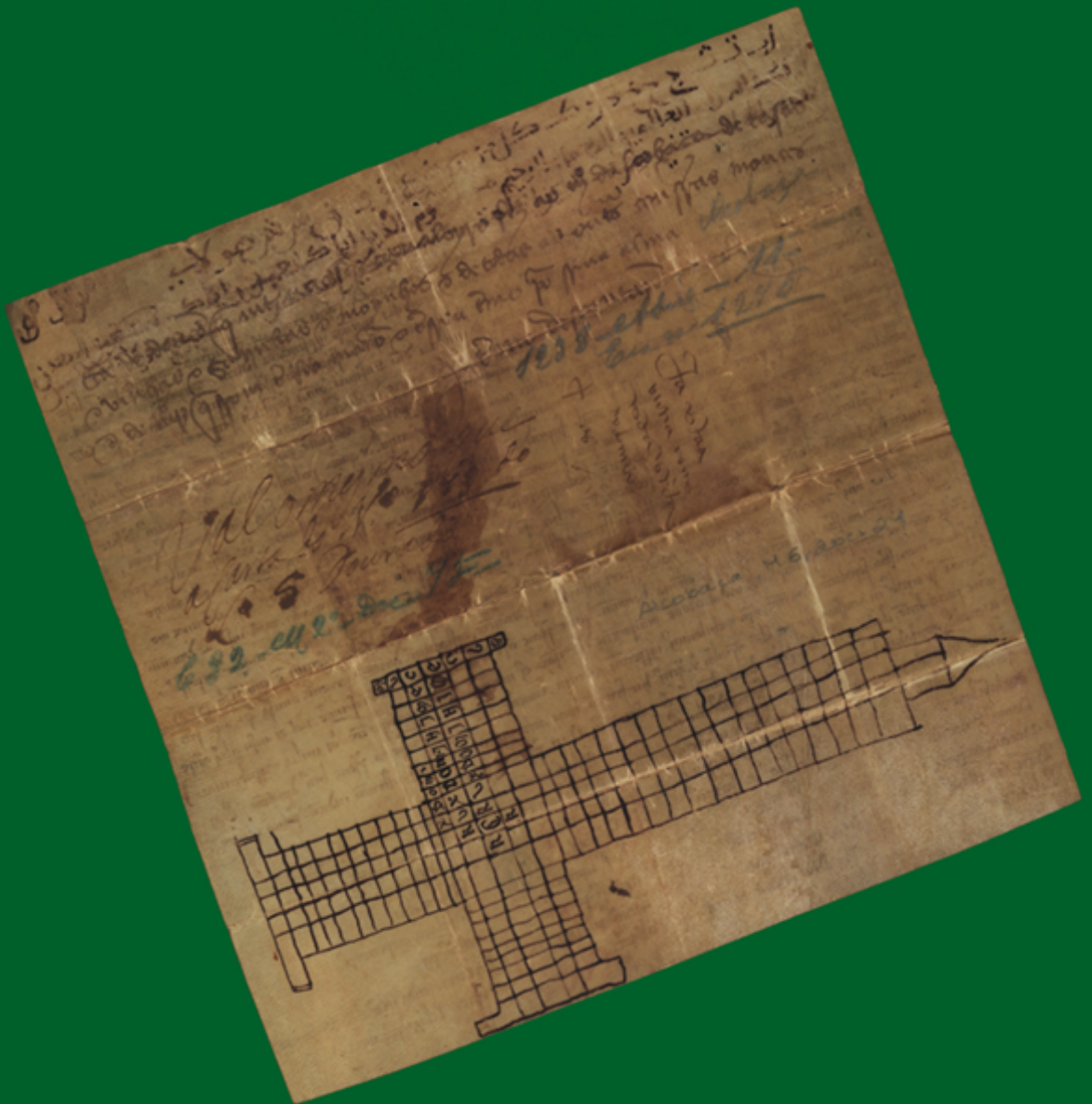






SUMÁRIO

Imagem da capa : A Cruz de São Tomás de Aquino – um amuleto protector do século XIII, João Alves Dias, p. 5

ESTUDOS

A chancelaria régia de D. Dinis: breves observações diplomáticas, Saul António Gomes, p. 9

O padroado régio na diocese de Lisboa durante a Idade Média: uma instituição *in diminuendo*, Mário Farelo, p. 39

Um Fragmento da Casa dos Contos e o seu Contributo para a História Monetária, António Castro Henriques, p. 109

Afonso de Albuquerque e a primeira expedição Portuguesa ao Mar Vermelho (1513), Roger Lee de Jesus, p. 121

MONUMENTA HISTORICA

Nota introdutória

Regimento e ordenança da vila de Santarém (1479), transcrição de José Jorge Gonçalves, p. 145

Estimativa das receitas e despesas anuais do Reino e Índia (c. 1525-1526), transcrição de Pedro Pinto, p. 153

Folha de receita e despesa do Reino para 1543, transcrição de Pedro Pinto, p. 161

Folha de receita e despesa do Reino para 1557, transcrição de Pedro Pinto, p. 165

Folha de receita e despesa do Reino para 1563, transcrição de Pedro Pinto, p. 169

ÍNDICES

Índice cronológico dos documentos publicados neste número, p. 174

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 175

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos
(financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia)

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa (CEH-UNL; IEM – FCSH/Nova)
José Jorge Gonçalves (CEH-UNL; CHAM – FCSH/NOVA-UAc)
Pedro Pinto (CEH-UNL; CHAM – FCSH/NOVA-UAc)

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-UNL; CHAM – FCSH/NOVA-UAc)
Gerhard Sailer (Diplomatische Akademie Wien)
Helga Maria Jüsten (CEH-UNL)
Helmut Siepmann (U. Köln)
Iria Vicente Gonçalves (CEH-UNL; IEM – FCSH/Nova)
João José Alves Dias (CEH-UNL; CHAM – FCSH/NOVA-UAc)
João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAc)
Jorge Pereira de Sampaio (CEH-UNL; CHAM – FCSH/NOVA-UAc)
José Jorge Gonçalves (CEH-UNL; CHAM – FCSH/NOVA-UAc)
Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)
Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-UNL)
Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-UNL; IEM – FCSH/Nova)

Paginação

João Carlos Oliveira (CEH-UNL; CML)

Índices

João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Carmen figuratum: Cruz amuleto de São Tomás de Aquino (Esquema de Construção), *Scriptorium* de Santa Maria de Alcobaça, séc. XIII.

Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, documentos particulares, maço 6, documento 1 verso (PT/TT/MSMALC/1DP06/0001)

Imagem cedida pelo ANTT

EDITORIAL

Uma nova Revista se apresenta. Talvez se escute, de imediato, uma ou outra voz a dizer: mais uma! Sim, é mais uma! E esperemos que as parcas não estejam prontas para cortar o "fio da sua vida" nos tempos imediatos. Esperemos que consiga singrar.

Fragmenta Historica, porque o que temos são sempre fragmentos de uma história. A História que se escreve não é a que se viveu. É a História que cada um consegue perscrutar no conjunto das informações que colheu. É sempre a subjetividade de cada investigador, por mais objetivo que ele procure ser, que está presente. Só os documentos, sem interpretações, podem ser encarados como *Monumenta Historica* (mas, por vezes, mesmo esses podem constituir enganos).

O Centro de Estudos Históricos, sediado na Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas), ao longo das suas três décadas de existência, tem conjugado a maioria dos seus esforços na publicação de fontes. Desde cedo, alguns dos seus investigadores desejaram ter uma revista. Entenderam os seus diretores que as sinergias (e esforços financeiros) deveriam ser canalizadas, na sua maioria, para a produção dos *Monumenta Historica*. O apelo do sangue mais jovem, que continua a fazer sentir a falta de uma Revista que tenha como alicerce a *Monumenta Historica*, e os meios hodiernos mais económicos (e rápidos) permitem que se ensaie esta publicação de estudos fragmentários da História. Mas a sua base é (e procuraremos que seja sempre a constante do futuro) o documento: puro, duro, sólido e concreto.

Quanto à colaboração, está aberta a todos, como se prova com este primeiro número. Não se privilegiaram os investigadores do Centro de Estudos Históricos. Atraíram-se antes investigadores de outros areópagos que, tal como os investigadores do CEH, querem ter uma história que tente ser o menos fragmentária possível.

A sua periodicidade será anual. No fim de cada ano os artigos rececionados serão publicados no sítio eletrónico. Todos os artigos serão sujeitos a arbitragem científica externa - *peer review*. Agradece-se a todos os revisores e a todos os colaboradores. O *corpus* desses *árbitros científicos* só será divulgado a partir do quarto ano de publicação, a fim de garantir a confidencialidade da mesma arbitragem.

João Alves Dias

IMAGEM DA CAPA

A Cruz de São Tomás de Aquino – um amuleto protetor do século XIII

João Alves Dias

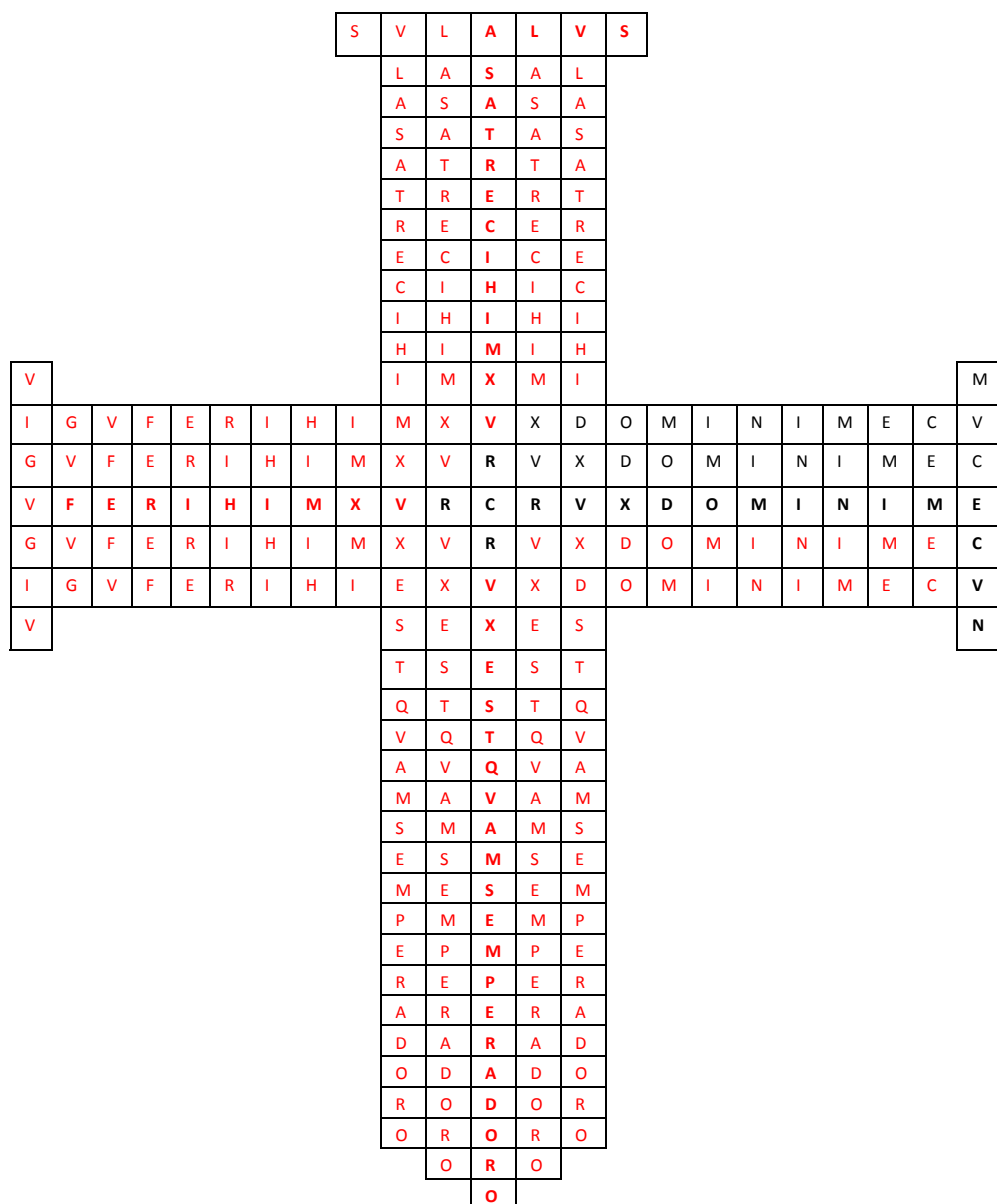
No verso de um documento¹ de doação de umas propriedades (casas, vinhas, moinhos e outros bens de raiz), feito a 11 de abril de 1238, pelo cavaleiro Martim Vasques e sua mulher, ao mosteiro de Alcobaça, encontra-se desenhado um amuleto figurativo – uma cruz composta por 276 quadradinhos –, preparado para a inscrição dos quatros versos protetores, inscrição essa que ficou apenas esboçada.

O diagrama, quando completo, seria composto por 276 letras que esconderiam um poema figurativo (*carmen figuratum*): CRUX DOMINI MECUM / CRUX EST QUAM SEMPER ADORO / CRUX MIHI REFUGIUM / CRUX MIHI CERTA SALUS – a cruz do senhor acompanha-me; a cruz que eu sempre adoro; a cruz é o meu refúgio; a cruz é a minha salvação segura. A leitura começa sempre a partir do centro do diagrama, onde se encontra a palavra «CRUX», avançando no sentido de cada um dos quatro pontos cardiais.

Embora a oração poética e o diagrama sejam anteriores, a sua difusão generalizou-se como amuleto, a partir do século XIII. Reza a história que esta “poesia mágica” protege o ser humano das tentações da mesma forma que protegeu São Tomás de Aquino no momento em que os seus irmãos introduziram uma mulher nos seus aposentos.

Apresentamos o esquema na sua forma completa, inscrevendo a vermelho as letras em falta.

¹ Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, documentos particulares, maço 6, documento 1 (PT/TT/MSMALC/1DP06/0001).



Bibliografia

Boynton, Susan, *Shaping a monastic identity: liturgy and history at the imperial Abbey of Farfa, 1000-1125*. Ithaca, New York, Cornell University Press, 2006.

Ernst, Ulrich, *Carmen figuratum: Geschichte des Figurengedichts von den antiken Ursprüngen bis zum Ausgang des Mittelalters*. Köln, Böhlau, 1991.

ESTIMATIVA DAS RECEITAS E DESPESAS ANUAIS DO REINO E ÍNDIA

Transcrição de Pedro Pinto

CHAM – FCSH/UNL

CEH – UNL

Resumo

[1525-1526]

Estimativa das despesas e receitas anuais do Reino e Índia, contendo adicionalmente dados sobre as rendas dos nobres de França. É um documento original datável criticamente a partir da identificação dos nobres franceses.³⁷²

Abstract

Estimate of the annual State revenue and expenditure, including India. It contains additional data concerning French noblemen. It is an original document dated critically from the identification of French noblemen.

Lisboa, Biblioteca da Ajuda, 50-V-29, fól. 16-21v.^o

© *Fragmenta Historica* 1 (2013), 153-159. Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

³⁷² É possível datá-lo *circa* 1525-1526, pois a primeira entrada corresponde à Rainha-Mãe, Regente de França, que será Louise de Savoie, mãe de Francisco I, que assumiu tal papel em 1515 e em 1526, durante as campanhas militares italianas de seu filho (Samuel Guichenon, *Histoire Généalogique de la Royale Maison de Savoie*, Turim, 1780, T. IV, 2.^a P., pp. 453-456). A data pode ser calibrada pela lista dos governadores provinciais, pois vários apenas podem corresponder a 1526, como Claude de Savoie, filho de René de Savoie, o “Grande Bastardo da Sabóia”, que lhe sucedeu na Provença em fins de Março de 1525 após a sua morte (L. Merlet, “Lettre de François I^{er} à sa mère après la Bataille de Pavie (25 février 1525)” in *Mémoires de la Société Archéologique d'Eure-et-Loir*, 1, 1858, p. 323); Francisco II de Bourbon, conde de Saint-Poul, escapado em 1525 do cativeiro após a Batalha de Pavia e a quem o Rei restabeleceu como governador do Delfinado em Março de 1526 (Idem, p. 322); ou Philippe Chabot-Brion, conde de Charny e almirante de França, governador da Borgonha a partir de Maio de 1526, que sucedeu a Louis de La Trémouille, morto em Pavia (Joseph Garnier, *Correspondance de la Mairie de Dijon: extraite des archives de cette ville*, Dijon, J.-E. Rabutot, 1868, p. 336).



373 DOCUMENTO:

valia das rremdas do Reyno e despesa delas

Remda da Jmdia e despesa della

Remda dos principaes *senhores* de framça

/ [fól. 17]

valia das rremdas do Reyno .s. Reyno ilhas e mina

item valem as rremdas do Reyno e das ilhas e trato de guinee e asy do trato da mina em saluo pera el Rey alem das despesas que se neles fazem

$\overline{ij^c \text{ xx comtos } vj^c}$
 $\overline{\text{xxiiij} \text{ rreaes}}$

Reyno .ss. C^{to} lb comtos $\overline{vj^c \text{ xxiiij} \text{ rreaes}}$ que valem as rremdas do Reyno pera el Rey pollo preço que foram arremdadas o anno pasado de ³⁷⁴

$\overline{C^{\text{to}} \text{ lv comtos } vj^c}$
 $\overline{\text{xxiiij} \text{ rreaes}}$

Ilhas E trimta sete comtos que valem as Ilhas da madejra e Ilhas dos acores e outras ilhas e tratos de guine asy como amdam nos liuros da fazemda

xxxvij comtos

mina E xxbiiij^o comtos que vall o trato da mina per orçagemto alem das despesas que se nelle fazem

xxbiiij comtos
/ [fól. 18v.^o]

despesas da fazemda d el Rey

item valem as ordinarias que se pagam aas custas d el Rey

$\overline{ij \text{ comtos } ij^c \text{ Rvi} \text{ ix}^c}$
 $\overline{\text{xbj} \text{ rreaes}}$

item valem as temcas e ordenados

$\overline{\text{Riiij comtos } bii^c \text{ ij}}$
 $\overline{ii^c \text{ lxiiij} \text{ rreaes}}$

.s. quinze comtos $\overline{ij^c \text{ xxix} \text{ lxxij} \text{ rreaes}}$ e isto per cartas gerães

E dous comtos $\overline{ij^c \text{ lxxbij} \text{ C}^{\text{to}} \text{ lxxbij} \text{ rreaes}}$ de obrigatorias,.

E xxiiij comtos $\overline{iiij^c \text{ Rvj} \text{ C}^{\text{to}} \text{ xxiiij} \text{ rreaes}}$ doutras temcas

E dous comtos $\overline{bii^c \text{ rreaes}}$ que valem os ordenados., da fazemda

³⁷⁵ *item* valem os asentamentos d el Rey e das *senhoras* Reynha Jmfamte e Infantes e *senhores* que os tem

$\overline{\text{lxbij comtos } vj^c}$
 $\overline{\text{xiiij} \text{ iiij}^c \text{ x rreaes}}$

³⁷³ Os critérios de transcrição adoptados são os propostos em João José Alves Dias; A. H. de Oliveira Marques, e Teresa Rodrigues, *Álbum de paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

³⁷⁴ Em branco.

³⁷⁵ À margem: "deste asentamento d el Rey se pagam suas moradias".



item valem os casamentos das pesoas que os tiram em cada hũ año per
orçamemto

x comtos
/ [fól. 18]

despesas d el Rey

item se necesario pera despesa do thesoureyro d el Rey pera vestido de
suas altezas, e outras despesas que se nele fazem e despacham alem de
quatro comtos de rreaes em dinheirro que tem de seu asentamemto
ordenado que vam comtados com os asentamentos atraz

biiij comtos

item vall a despesa dos lugares d alem per orçamemto segundo a gemte
agora neles esta

xxxj comtos

.s. xij comtos de rreaes pera pagamento dos soldos

E quimze comtos que poderam custar cimquo mjll moyos de trigo pera
mantimemto deles

E quatro comtos que se poderam despemder cada anno em obras e
provisoes dos almazes,. e outras despesas

item pera obras que se fazem aa custa d el Rey per orçamemto Nam
emtramdo nelas as que se pagam do dinheirro das obras pias Nem obras
de belem e tomar Nem as que se fazem as custas do Cardeall

bj comtos

item pera dividas da casa da Jmdia que se despacham no asentamemto
pouco mais ou menos

xbj comtos
/ [fól. 18v.º]

item pera quebras das rremdas e quitas que se fazem a Remdejros e asy
pera algũas quebras que pode aver nos tratos

x comtos

soma a estas despesas $\text{CIRbj comtos } \overline{\text{vj}^c} \overline{\text{lxiii}^j}$
 $\text{bj}^c \text{ IR}^{\text{ta}} \text{ rreaes}$

tiradas estas despesas da Recepta ficam

xxiiij comtos

item alem disto tem el Rey o pam das Jugadas de samtarem e leziras que
ficam pera despesa dos fornos de val de zebre [sic]

E mais o dinheirro de huũ por cemto e obras pias pera esmolos que valem
cimquo comtos de rreaes pouco mais ou menos afora arca da pyedade
pera el Rey despemder em merces e totalas outras despesas que
socederem,.

/ [fól. 19]

o que se pode gastar d especiarias na casa da Jmdia cada anno pouco
mais ou menos que fica na comta e valia de sua rremda



item pode se gastar cada año quimze mjll quimtaes de pimenta vallem

$\overline{v^c}x$ Cruzados

que sam

ij^c iiij Comtos de
rreaes

item pode se gastar de crauo e canela mjll quinhentos quimtaes que
valeram a 1^{ta} cruzados o quimtall

xxx Comtos

item de gemgibre dous mjll quimtaes a xxbj cruzados o quimtall

xx comtos

item de Noz e maçãs e todalas outras drogas e timtas com todolos
direytos que se pagam de partes pera orçamemto

xx comtos

item de brasill tres mjll quimtaes que valem forros de frete e despesas
delle dez mjll cruzados

iiij^o comtos

item de malageta mjll quimtaes que valem quimze mjll cruzados

bj comtos

Soma ij^c lxxxiiij comtos de rreaes

despesas da mesma Jmdia que se fazem na Jda e vjmnda della
e asy nas cousas que se nela despemdem

item de frete de $\overline{xxb}$ quimtaes de pimemta que podem vjr em cada huũ
año a nouecentos rreaes o quimtall

xxij comtos $\overline{v^c}$ rreaes

item de frete destas drogas acima espritas que seram $\overline{b}$ quimtaes pouco
mais ou menos a tres cruzados o quimtall

bj comtos
/ [fól. 19v.^o]

despesas da Jmdia

item de cabedall em dinheirro pera cada armada huũ anno per outro
sesemta mjll Cruzados

xxiiij comtos

item de cobre pera cada armada ³⁷⁶ ojto mjll quimtaes a dous mjll $\overline{v^c}$
rreaes o quimtall

xx comtos

item d azouge e vermelham ij^c quimtaes que valem

ij comtos

item de corall laurado e por laurar dez mjll cruzados

iiij comtos

item de pedra hume chumbo e outras mercadorias alem do marfill que se
nam compra que vem do trato de guine dez mjll cruzados

iiij comtos

item do soldo de mjll homens de armas que parece que abastaram em

³⁷⁶ Raspado: "vimte mjll".



cada armada huñ anno per outro	iiij comtos
item de mamtimemto pera eles pera sua viagem	iiij comtos
item do ordenado dos capitães e esprivaes e ofiçiaes de cada armada	iiij comtos
item de cousas pera o mar que vam de sobresalemte cada anno pera Jmdia pera a navegamça dela e artelharia delle	biiij comtos / [fól. 20]
despesas da Jmdia	
item pera pagamento dos soldos e ordenados quinteladas Licemcas dos capitaes e outra gente	R ^{ta} comtos
item pera despesa de casa e temças e descarregos	iiij comtos
item pera as obras de belem e outras despesas que aquy nam podem Jr declaradas	biiij comtos
soma	
soma a estas despesas acima declaradas	C ^{to} liij comtos $\overline{v^c}$ rreaes
³⁷⁷ tirada esta despesa da Jmdia do que se vemde comumentemte e pode vemder cada año das mercadorias e cousas acima ditas que vem da Jmdia aa sua casa de lixboa pera se nela vemderem ficam de sobejo como agora parece	C ^{to} xxx comtos $\overline{v^c}$ rreaes / [fól. 21]
Remda dos principaes sennhores de framca primejramente	
Madame a Regemte may d el Rey de framça duquesa d amJor d augolesme comdesa de nemours e do meyna tem de Remda e pasa deles	$\overline{C}$ Cruzados
Madame d alamcam sua filha tem em sua vida	$\overline{xxx}$ Cruzados
El Rey de Nauarra tem cem mJll cruzados de Remda dos quaes tem em terra d el Rey de framca os $\overline{lxv}$	$\overline{C}$ Cruzados
Monseor de vamdome com o gouernamemto da picardia	$\overline{lx}$ cruzados
ho duque de lomgevjlle marques de portelim	$\overline{xxxv}$ cruzados
ho duque d albania com o estado d el Rey	$\overline{xxx}$ cruzados

³⁷⁷ À margem: "ficada do trato da Jmdia,,".



Momseor de nevers	$\overline{xx}^{378}$ cruzados
Momseor de lamtre com as pemsoes que tem d el Rey	$\overline{xxx}$ cruzados
Momseor de borbom	$\overline{Lv}$ cruzados
Momseor de lonhy	$\overline{xx}$ cruzados
Momseor de lameam	$\overline{xxx}$ cruzados
O principe de talemonem que agora he <i>senhor</i> de la tremoulhe	$\overline{xxx}$ cruzados
Momeror de mudalla	$\overline{xb}$ cruzados
Momeror de tonemvjlle pasa de	$\overline{xb}$ cruzados
E gramde senescall de normamdia	$\overline{xbj}$ cruzados
Momseor de Ruam em bretanha	$\overline{xxb}$ cruzados
Momseor de laual governador de bretanha de sua casa $\overline{xxb}$ cruzados e d el Rey $\overline{xb}$	$\overline{R}^{ta}$ cruzados / [fól. 21v.º]
Momeur chasteam briay no dicto ducado de bretanha	$\overline{xb}$ cruzados
Momeror de Reos no dicto ducado de bretanha	$\overline{xbiij}$ cruzados
O Cardeall de lorayne	$\overline{L}$ cruzados
O cardeall de borbom	$\overline{xx}$ cruzados
O cardeall e legado de avinham	$\overline{xxx}$ cruzados
O oficio de comdestable	$\overline{xij}$ cruzados
Cada huũ dos marechaes tem de seus ordenados	$\overline{bj}$ cruzados
Os gouernadores das provimcias tem cada huũ deles cada anno	$\overline{bj}$ cruzados

as provimcias de framca sam estas e os gouernadores delas primejramente

item guiana monseor de lautreque

item lemgadoque Na costa do levamte Mordomo mor de framca
<monotamey [?]>

item prouemca o comde de brida *filho* do bastardo de cadoa que foy

³⁷⁸ Riscado: " $\overline{x}$ ".

maordomo maor.,

item do delfinado o Comde de sam poll

item de borgonha briom almjrante

item picardia monseor de vandoma

item Normandia o *gramde* senescall do dicto ducado

item bretanha monseor de lavall





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA